

# Caracterização epidemiológica de mulheres com câncer de mama de um hospital oncológico de Curitiba

Rafaela Trindade do Vale  
Fernanda de Lima Batista  
Thais Abreu de Almeida  
Lisangela Cristina de Oliveira  
José Cláudio Casali da Rocha  
Jeanine Marie Nardin

## Resumo

O câncer de mama é a neoplasia maligna de maior incidência em mulheres, excetuando-se os casos de pele não melanoma. É a quinta causa de morte por câncer e a causa mais frequente de morte por câncer em mulheres. De acordo com dados do INCA, há uma estimativa de 57.960 mil novos casos no Brasil para o ano de 2016. Em 2013 foi registrado no Brasil um total de 14.206 mil mortes na população feminina acometida por essa neoplasia. Por conta da alta incidência na população feminina, e mal prognóstico na maioria dos casos, é necessário o estudo aprofundado das características epidemiológicas e moleculares dessas pacientes a fim de auxiliar no prognóstico e tratamento. Este estudo tem como objetivo determinar as características epidemiológicas e moleculares de uma população de mulheres com câncer de mama tratadas no principal hospital oncológico de Curitiba. Através de um estudo prospectivo em coorte com 306 pacientes casos novos, diagnosticados entre abril de 2014 e outubro de 2015. Este grupo teve seus prontuários avaliados para determinação dos fatores prognósticos da doença, como idade, raça, status menopausal, tipo histológico do tumor de mama, bem como fatores preditivos de resposta, como a determinação dos subtipos moleculares e imunohistoquímicos. A partir dos dados analisados, verificou-se que a idade média das pacientes acometidas com o câncer de mama é de 54 anos; a raça prevalente é a branca; e o carcinoma ductal invasivo é o tipo histológico mais frequente, sendo 88,3% dos casos. Referente à classificação imunohistoquímica, 80,5% dos casos são receptores hormonais positivos (para o receptor de estrogênio - RE ou para o receptor de progesterona - RP) e, 20,2% dos casos foram considerados positivos para o receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2). Com base nesses resultados é possível determinar as principais estratégias terapêuticas aplicáveis à instituição a partir dos fatores prognósticos e preditivos de resposta demonstrados com este estudo.

**Palavras-chave:** câncer de mama; epidemiologia; fatores prognósticos; predição de resposta.